

Distúrbios de voz – Parte 2

A avaliação do comportamento vocal abrange parâmetros relacionados as características vocais e de fala do avaliado, com isso diagnosticando a manifestação fundamental objetivando a reabilitação da voz.

A voz apresenta-se como fenômeno multidimensional e como tal sua avaliação deve abranger estas dimensões. Assim sendo, os principais aspectos que não poderão deixar de serem contemplados são:

- Avaliação perceptiva-auditiva;
- Avaliação acústica
- Qualidade de voz

Avaliação perceptivo-auditiva: é considerada o padrão-ouro da avaliação vocal. Sendo um parâmetro subjetivo, onde o treinamento e a prática são fundamentais para que o profissional estabeleça suas referências internas, avaliando as relações dos tipos de vozes e gradação dos desvios vocais. Essas referências do profissional, objetivam a acurácia e precisão da avaliação. Antigamente trabalhava-se com um grande número de escalas, mas atualmente as escalas mais utilizadas são a G.R.B.A.S.I. e a C.A.P.E.-V.

O nome G.R.B.A.S.I. deriva dos parâmetros avaliados quais sejam:

- **G** do grau geral de alteração;
- **R** para rugosidade (que são características de rouquidão e aspereza);
- **B** para a soproidade (ou seja sensação de que o ar está escapando junto com a voz, apresentando uma espécie de ruído de fundo ao falar).
- **A** para a astenia vocal (ou seja a pouca energia para a emissão da voz);
- **S** para tensão (ou seja o aumento da tensão da musculatura laríngea ao falar)
- **I** para instabilidade (a oscilação vocal, do grave para agudo ou vice-versa)

A escala CAPE-V é um protocolo consensado de avaliação da voz, que inclui avaliação da fonte sonora e avaliação do trato vocal como ressonância e articulação entre outros.

Cita-se a seguir outros aspectos da avaliação que são importantes:

- Ressonância ou seja, como o som é amplificado;
- Articulação: a avaliação da movimentação dos órgãos fonoarticulatórios durante a fala;
- Padrão respiratório: se o padrão apresenta-se superior, inferior ou misto;
- *Coordenação* entre a respiração, fonação e articulação.
- Ataque vocal: se suave, abrupto ou aspirado;
- Projeção vocal, ou seja, o quanto a voz é clara e bem compreendida;
- Prosódia, ritmo e velocidade da fala: que são os elementos interrelacionados referindo-se à riqueza melódica e eficiência fonatória.
- Precisão de pontos articulatórios: que relacionam-se à emissão dos diferentes sons de fala;
- Variação melódica
- *Pitch* : relaciona-se a percepção subjetiva de quanto uma voz é mais grave ou mais aguda.;
- *Loudness*: percepção de intensidade da voz;
- *Postura corporal*:
- Tensão cervical, facial ou de pescoço.

Avaliação acústica:

Esta avaliação fornece informações importantes que muitas vezes não são perceptíveis ao ouvido humano. Existem programas de análise acústica que podem ser utilizados. Exemplificamos como programa PRAAT, gratuito para download que extrai os principais parâmetros como frequência fundamental, variação de frequência ciclo a ciclo, variação da intensidade ciclo a ciclo, a proporção harmônico-ruído e análise espectrográfica e de formantes. Existe ainda a medida CEPSTRAL, que é derivado da estrutura harmônica da onda, obtendo valores robustos principalmente em disfonias mais intensas. A espectrometria também faz parte dos parâmetros acústicos sendo muito utilizada. O espectrograma pode ser definido como um gráfico que mostra a intensidade por meio do escurecimento ou coloração do traçado, as faixas de frequência no eixo vertical e o tempo no eixo horizontal. Sua representação mostra estrias horizontais, denominadas harmônicos. O espectrograma demonstra visualmente as características acústicas da emissão,

Questionários de qualidade de voz:

Existem diversos questionários, sendo os mais utilizados o *Índice de Desvantagem Vocal* que apresenta 10 questões simples e de fácil aplicação, tendo a vantagem de ter sido validado no Brasil.

Finalmente a avaliação estática e dinâmica da laringe e trato vocal, que deve ser sempre precedida de exame otorrinolaringológico que verifique a presença de afecções que possam gerar perdas vocais ou comprometimento de ressonância. Alguns exames que podem estar associados a esta avaliação são a nasofibrolaringoscopia, a telolaringoscopia e a estroboscopia.

A nasolaringoscopia consiste de uma endoscopia flexível introduzida pelo nariz, avaliando as cavidades nasais, faringe e laringe.

A telolaringoscopia consiste na introdução de um telescópio rígido de laringe pela boca.

A estroboscopia consiste na utilização de um aparelho gerador de luz pulsátil que avalia o padrão de vibração das pregas vocais.

Fonte:

Promedtrab: Programa de atualização em medicina do trabalho

Ciclo 3 volume 3

Avaliação e cuidados da voz como instrumento de trabalho

Autores: Gustavo Polacow Korn, Renata Rangel Azevedo e Simone Veiga Carvalho Assalie